

XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



EDUCAÇÃO SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS PARA JOVENS ESTUDANTES.

Rayssa Pimenta Paulino¹, Leidiane Amorim Soares Galvão².

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO

A palavra Microbiologia é derivada do grego e significa: A ciência que estuda a vida pequena. Esta Ciência está voltada aos organismos microscópicos e suas atividades biológicas, ou seja, as diversas formas, estruturas, reprodução, aspectos bioquímico-fisiológicos, e seu relacionamento entre si e com o hospedeiro, podendo ser benéficos ou prejudiciais. Alguns microrganismos que interagem com o homem, podem causar doenças infecciosas e neste sentido a microbiologia tem ajudado na compreensão desses organismos patogênicos, podendo ser vírus, bactérias, fungos e parasitas, a partir da sua caracterização e identificação, ajudando na compreensão do controle e do tratamento (Teixeira, 2020). As doenças infecciosas continuam sendo um problema de saúde pública em todo o mundo. Tuberculose, infecções respiratórias, HIV/Aids, dengue, malária, hepatites e outras, afetam milhões de pessoas e causam impacto significativo em morbidade e mortalidade. O entendimento da relação entre fatores humanos, animais e ambientais são importantes para a vigilância de doenças infecciosas. Isso inclui iniciativas como vacinação, saneamento ambiental, controle de vetores, programas sociais para redução do crescimento populacional, promoção de práticas de higiene pessoal e segurança alimentar (Ellwanger, et al., 2021). No Brasil, a microbiologia teve implicações significativas para a história da saúde pública, desde a Escola Tropicalista Baiana até a criação da Instituição por Oswaldo Cruz, devido seu papel fundamental na compreensão e controle de doenças infecciosas (Benchimol, 2000). A pandemia de COVID-19 reforçou a importância da Microbiologia, no Brasil, tanto para o entendimento do causador da doença como para as medidas preventivas (Silveira, et al., 2024). Considerando que a Constituição Federal estabeleceu em seu artigo 5º - Inciso XIV que, “é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional”; é direito da população receber informações e é responsabilidade do Estado e do Governo estabelecer um fluxo informativo e comunicativo com seus cidadãos. Entende-se que a educação não deve ser uma mera transmissão de conhecimento, mas

sim uma possibilidade para construção de um conhecimento próprio baseado no conhecimento empírico (Brasil, 1988). A informação em saúde é de suma importância para jovens estudantes. Ela permite a compreensão sobre questões relacionadas à saúde, para que hajam melhores escolhas para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar. Diversas tecnologias, como ferramentas eletrônicas, materiais impressos e oficinas educativas, têm sido desenvolvidas para educar os adolescentes sobre temas como sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis, vírus da imunodeficiência humana (Dourado, et al., 2021).

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Promover a saúde através da orientação a jovens estudantes do ensino médio sobre doenças infecciosas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS OBJETIVO 1 - Ofertar palestras, dinâmicas educativas para alunos do ensino médio (a partir do 1º ano) sobre as principais doenças infecciosas causadas por microrganismos.

MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa é do tipo Metodológica (PM), com abordagem quanti-qualitativa educativa. Público-alvo esperado: Grupo 1- Alunos do ensino médio, a partir do 1º ano (alunos a partir de 14 anos de idade). Grupo 2: Profissionais ligados ao serviço de alimentação na escola e interessados (professores, gestores, e outros profissionais que atuam na escola).

6.3 LOCAL DOS EVENTOS: ENSINO MÉDIO: As palestras interativas para alunos do ensino médio serão ofertadas em uma escola pública estadual, localizada na região Central de Porto Velho-RO. A Escola Carmela Dutra, uma escola tradicional da cidade que recebe alunos de todas as regiões, zonas sul, leste, norte e oeste. A escola possui auditório o que vai facilitar o acolhimento das turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. O Auditório será ocupado no momento programado para cada turma, de modo que as atividades sejam cumpridas de forma eficaz.

CURSO FUNCIONÁRIOS DA ALIMENTAÇÃO: Será realizado de forma remota ou presencial, de acordo com a disponibilidade dos funcionários da escola.

6.3. OBTENÇÃO DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E CIENTÍFICO Serão consultadas informações do tema em sites institucionais e/ou plataformas oficializadas. Serão realizadas buscas em plataformas técnicas-científicas como PUBMED, SCIELO, SCOPUS, BIREME, BVSMS, LATTES-CNPq, DGP-CNPq, dentre outros e sites institucionais e/ou editoriais como SCIEDIRECT e outros. Haverá definição dos unitermos, palavras-chave e até mesmo descritores para aumentar a eficiência das buscas técnico-científicas. Reuniões semanais e/ou quinzenais serão realizadas, presencial e/ou remoto, para organização das estratégias de ações e atividades a serem executadas. A equipe conta com participação de pós-graduandos e outros alunos de graduação.

6.4 ELABORAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DAS PALESTRAS A metodologia adotada para as palestras será a aplicação de aulas dinâmicas que possam envolver os alunos, de

acordo com as faixas etárias. Aulas metodológicas e interativas. Deverá ser abordado diferentes temas envolvendo a microbiologia e as principais doenças que podem acometer o homem. As palestras poderão ser fracionadas de acordo com a disponibilidade de horário de cada turma. Um tempo de uma palestra será de no mínimo 40 minutos até 120 minutos, quando esta envolver atividades práticas. Os tópicos a serem abordados e elaborados nas Ementas do curso para este projeto: Caracterização de microrganismos - Bactérias, fungos, vírus e parasitas; Doenças causadas por bactérias – Diarreias; Doenças causadas por vírus - Doenças respiratórias e arboviroses; Doenças causadas por fungos - Doenças de pele; Infecções sexualmente transmissíveis; Doenças causadas por parasitas - Doenças tropicais; 7. Principais contribuições científicas ou tecnológicas da proposta, incluindo os potenciais Produtos a serem entregues ao final da pesquisa. Dentre as contribuições da proposta, destaca-se o aprimoramento de recursos humanos nas áreas de Educação em Saúde. Como principais produtos esperamos - Curso de Capacitação de Curta Duração para profissionais da alimentação com produto físico, Palestras sobre as temáticas do projeto a alunos de ensino médio, popularização e difusão da ciência, relatórios científicos, Publicações científicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto está em fase de desenvolvimento. Entretanto, podemos considerar o envolvimento por parte dos discentes na produção científica, participação de projetos, envolvimento acadêmico na participação da organização de eventos realizados pela instituição.

CONCLUSÃO

Portanto, a disseminação de informações confiáveis e baseadas em evidências é fundamental para capacitar os jovens a cuidarem da saúde de maneira consciente e responsável.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), ao Centro Universitário São Lucas - Porto Velho - Rondônia.

Palavras- chave: Educação em Saúde. Amazônia. Ciência.